



EMPRESA JÚNIOR FABAVI VITÓRIA
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS

PROJETO DE PESQUISA

Projeto: **CESTA BÁSICA DA CLASSE MÉDIA CAPIXABA**

Período: **Janeiro a Dezembro de 2008**



Vitória, dezembro de 2008

Cesta básica da classe média capixaba sobe 3,32% em janeiro

No mês de janeiro, segundo levantamento efetuado pelos alunos do curso de administração e pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos ficou em R\$ 750,23. Ocorreu um acréscimo de R\$ 24,09 em relação ao mês de dezembro, correspondendo a uma **elevação média de 3,32%**.

No mês anterior, o índice foi de 2,13%. A pesquisa, sob a coordenação do Prof. Paulo Cezar Ribeiro, foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Em janeiro, 16 itens da cesta de alimentos tiveram alta de preço, 7 produtos recuaram de preço e 7 itens permaneceram com preços estáveis.

O resultado final do índice da cesta de alimentos para a classe média foi fortemente influenciado pela alta de preço observada no mamão Hawái (51%), na banana prata (23%), no maracujá (27%), na laranja pêra (6,3%), no tomate (37%), na cebola (33%) e na batata inglesa (5,5%).

O aumento do preço do tomate (legume de maior peso no índice) está relacionado com o descompasso de produção, no qual os produtores aceleraram a colheita da metade de novembro até uma semana antes do natal, devido ao clima favorável (calor e chuva). Isto causou uma menor produção no final do ano até a última semana de janeiro. A tendência é que em algumas semanas a produção estará normalizada. Já a baixa disponibilidade do mamão tipo Hawái no norte do Estado fez com que os preços do produto apresentassem forte alta nesse período. O mesmo ocorreu com a banana prata e com o maracujá.

Outros produtos da cesta de alimentos pesquisada também tiveram alta de preço: feijão preto (10,4%), ervilha em grão (3,8%), farinha de trigo (2,6%) e óleo de soja (5,8%). Cabe ressaltar que nos últimos 6 meses o feijão preto já subiu em média 95% nos supermercados da Grande Vitória. Já o óleo de soja teve sete altas mensais consecutivas atingindo o acumulado de 33%.

As seguintes quedas de preços atenuaram o resultado final do índice: peito de frango congelado (-11%), leite longa vida em caixa (-4,5%) e queijo fatiado tipo mozzarella (-8%). Durante o mês, os produtos que permaneceram com preços estáveis foram: achocolatado em pó, refrigerante de 2 litros, alcatra de boi, ovo branco de galinha, pão francês e manteiga tipo extra.

Conforme estudo elaborado pelos alunos pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma

cesta de alimentos por R\$ 621,59, assim, ele economizaria R\$ 128,64, ou seja, 17,1% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

O estabelecimento com valor da cesta de alimentos mais cara foi o Supermercado CALVI, cuja cesta relativa à família padrão custou em média R\$ 768,39 no mês de janeiro. Caso o consumidor optasse pelo estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo, o Supermercado EPA PLUS (R\$ 726,12), a economia seria de R\$ 42,27 em relação aos estabelecimentos com a cesta de preço mais elevado e de R\$ 24,11 em relação ao preço médio da cesta.

Segundo estimativas dos pesquisadores da Empresa Junior da FABAVI, em janeiro, a renda média familiar necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média estaria em torno de R\$ 2.975,90, equivalentes a 7,8 salários mínimos atuais.

Divulgação dos resultados do projeto de pesquisa:

<http://www.indicefabavi.rg3.net>

Alunos Bolsistas Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (5º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (5º período II – Unidade Centro).

Coordenador e Orientador da Pesquisa: Prof. Paulo Cezar Ribeiro da Silva – www.pcsilva.org

Cesta básica da classe média capixaba recua 2,04% em fevereiro

No mês de fevereiro, segundo levantamento efetuado pelos alunos do curso de administração e pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos ficou em R\$ 734,93. Ocorreu um decréscimo de R\$ 15,30 em relação ao mês de janeiro, correspondendo a um **reco médio de 2,04%**.

No mês anterior, o índice medido pela FABA VI foi de alta de 3,32%. Nos últimos 12 meses a cesta pesquisada subiu 6,5%. A pesquisa, sob a coordenação do Prof. Paulo Cezar Ribeiro, foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Em fevereiro, 16 itens da cesta de alimentos tiveram alta de preço, 10 produtos recuaram de preço e 4 itens permaneceram com preços estáveis. O resultado final do índice da cesta de alimentos para a classe média foi fortemente influenciado pela queda de preço observada na carne bovina (-5,1%), peito de frango (-2,7%), mamão havaí (-31%), limão branco (-31%), tomate de mesa (-27%), e batata inglesa (-27%).

O recente embargo europeu à carne bovina brasileira fez com que as exportações do produto recuassem e, conseqüentemente, elevou a oferta do produto no mercado interno, forçando a queda de preço. Em relação ao peito de frango, há excesso de oferta e ligeira queda no consumo depois da grande procura no final do ano passado. O recuo do preço do tomate (legume de maior peso no índice) está relacionado com a normalização da produção após o descompasso ocorrido em meses anteriores. Já a grande disponibilidade do mamão tipo havaí no norte do Estado fez com que os preços do produto despencassem nesse período. O mesmo ocorreu com o limão branco e batata inglesa.

Apesar da queda do índice, vários produtos da cesta de alimentos pesquisada tiveram alta de preço: feijão preto (10,6%), ovo de galinha (22%), laranja pêra (17%), banana prata (12,4%) e óleo de soja (9%).

O aumento no preço do ovo de galinha é decorrente do abate das matrizes ocorrido em janeiro, que diminuiu a oferta, associado ao período de quaresma e início do ano escolar quando há um aumento no consumo desse produto.

Cabe ressaltar que nos últimos 12 meses o preço do feijão preto já subiu em média 112% nos supermercados da Grande Vitória. Há pouco feijão no mercado e há expectativas de queda nos preços com a entrada do feijão dos Estados da Bahia e do Piauí. Se ocorrerem frustrações nessas colheitas nordestinas, os preços tenderão a ficar em patamar alto até a entrada da safra da seca do sul-sudeste do mês de abril

em diante. Já o preço do óleo de soja teve doze altas mensais consecutivas atingindo o acumulado de 50%.

Conforme estudo elaborado pelos alunos pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 580,64, assim, ele economizaria R\$ 154,29, ou seja, 21% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

O estabelecimento com valor da cesta de alimentos mais cara foi o Supermercado CALVI, cuja cesta relativa à família padrão custou em média R\$ 780,97 no mês de fevereiro. Caso o consumidor optasse pelo estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo, o Supermercado EPA PLUS (R\$ 679,22), a economia seria de R\$ 101,75 em relação aos estabelecimentos com a cesta de preço mais elevado e de R\$ 55,71 em relação ao preço médio da cesta. Segundo estimativas dos pesquisadores da Empresa Júnior da FABAVI, em fevereiro, a renda média familiar necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média estaria em torno de R\$ 2.915,23, equivalentes a 7 salários mínimos (R\$ 415,00).

Divulgação dos resultados do projeto de pesquisa:

<http://www.indicefabavi.rg3.net>

Alunos Bolsistas Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (5º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (5º período II – Unidade Centro).

Coordenador e Orientador da Pesquisa: Prof. Paulo Cezar Ribeiro da Silva – www.pcsilva.org

Cesta básica da classe média capixaba recua 2,88% em março

No mês de março, segundo levantamento efetuado pelos alunos do curso de administração e pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos ficou em **R\$ 756,12**. Ocorreu um acréscimo de R\$ 21,19 em relação ao mês de fevereiro, correspondendo a um **aumento médio de 2,88%**.

No mês anterior, o índice medido pela FABA VI foi de queda de 2,04%. No acumulado do ano a cesta pesquisada subiu 4,1% e nos últimos 12 meses a elevação foi de 13,8%. A pesquisa, sob a coordenação do Prof. Paulo Cezar Ribeiro, foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Em março, 17 itens da cesta de alimentos tiveram alta de preço, 9 produtos recuaram de preço e 4 itens permaneceram com preços estáveis. Os principais vilões do mês que influenciaram o resultado final do índice da cesta de alimentos para a classe média foram: tomate de mesa, aumento médio de 74,2%, vagem comum (48,8%), cebola comum (13,1%), batata inglesa (10,1%), laranja pêra (21,7%), limão branco (6,4%) e mamão Havaí (6%).

No final do mês passado, a boa produção do tomate para mesa fez a cotação do preço cair, e esta queda significativa reflete nos altos preços praticados nas primeiras semanas de março. Entretanto, nos últimos dias verificou-se uma acentuada recuperação no preço do tomate, em virtude da redução da oferta na principal região produtora do Estado, Venda Nova do Imigrante. O clima também causou problemas fitossanitários, manchas nos tomates e reduziu a produtividade das lavouras. Em alguns estabelecimentos o produto chegou a ser comercializado por quase R\$ 3,00 o quilo. No início do mês não passava de R\$ 1,00.

O aumento no preço da laranja pêra é em virtude das altas temperaturas que influenciaram negativamente a produção associado ao período de entressafra. Entre os reflexos que os protestos contra o aumento dos impostos de exportação na Argentina podem ter no Brasil, um já atingiu a mesa do capixaba: o pão francês e a farinha de trigo estão mais caros nos supermercados e devem subir ainda mais durante o mês de abril. O preço médio da farinha de trigo, que era de R\$ 1,98 o quilo no início do ano, pulou para R\$ 2,20, aumento médio de 11,1%. O pão francês subiu menos, 3%.

Apesar da alta do índice, alguns produtos da cesta de alimentos pesquisada tiveram queda de preço: peito congelado de frango (-3,4%), alcatra de boi (-6,6%), banana prata (-4%), maracujá (-14,3%) e queijo fatiado tipo mozzarella (-9,2%).

Conforme estudo elaborado pelos alunos pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), se o consumidor pesquisasse os menores

preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 610,09, assim, ele economizaria R\$ 146,03, ou seja, 19,3% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. O estabelecimento com valor da cesta de alimentos mais cara foi o Supermercado CALVI, cuja cesta relativa à família padrão custou em média R\$ 801,04 no mês de março. Caso o consumidor optasse pelo estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo, o Hipermercado CARREFOUR (R\$ 698,25), a economia seria de R\$ 102,79 em relação aos estabelecimentos com a cesta mais cara e de R\$ 44,92 em relação ao preço médio da cesta.

Segundo estimativas dos pesquisadores da Empresa Junior da FABAVI, em março, a renda média familiar necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média estaria em torno de R\$ 2.999,31, equivalentes a 7,2 salários mínimos.

Divulgação dos resultados do projeto de pesquisa:

<http://www.indicefabavi.rg3.net>

Alunos Bolsistas Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (5º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (5º período II – Unidade Centro).

Coordenador e Orientador da Pesquisa: Prof. Paulo Cezar Ribeiro da Silva – www.pcsilva.org

Cesta básica da classe média capixaba aumenta 1,74% em abril

No mês de abril, segundo pesquisa efetuada pelos alunos do curso de administração da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos ficou em **R\$ 769,31, considerado o maior valor apurado desde a criação do índice em fev/07**. Ocorreu um acréscimo de R\$ 13,19 em relação ao mês de março, correspondendo a um **aumento médio de 1,74%**. No mês anterior, o índice medido pela FABA VI foi de 2,88%.

No acumulado do ano de 2008 a cesta pesquisada já subiu 5,9% e nos últimos 12 meses a elevação foi de 20,1%.

A pesquisa, sob a coordenação do Prof. Paulo Cezar Ribeiro, foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Em abril, 15 itens da cesta de alimentos tiveram alta de preço, 12 itens permaneceram com preços estáveis e apenas 3 produtos recuaram de preço. Os principais vilões do mês foram: arroz tipo I, aumento médio de 9%, tomate de mesa (5,4%), vagem comum (9,7%), cebola comum (7,5%), cenoura comum (33,7%), maracujá (5,2%), limão branco (6,4%) e mamão Havaí (35%).

O arroz está mais caro devido a fatores climáticos, que levaram à quebra de safra em vários países produtores e também a pressão dos custos de produção (fertilizantes, fretes, etc.). Assim, o momento atual é de alta de preços no mercado internacional e não há desabastecimento do produto no Brasil. Vale lembrar que há muita ação de investidores que especulam no mercado futuro com esse produto, induzindo sua alta também aqui no Brasil. Apesar da alta do índice, alguns produtos da cesta de alimentos pesquisada tiveram queda de preço: ovo de galinha (-14%), banana prata (-10,5%) e leite condensado (-1,5%).

Conforme estudo elaborado pelos alunos do curso de administração da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 609,66, assim, ele economizaria R\$ 159,65, ou seja, 20,7% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

As diferenças encontradas nos preços pesquisados (produtos de mesma marca e padrão de qualidade) variaram de 13% a 158%. As principais distorções encontradas foram:

Mamão Havaí: produto com maior diferença de preço (158%). No supermercado PERIM o preço médio calculado foi de R\$ 1,24/kg e no SÃO JOSÉ sairia por R\$ 3,19/kg. Ambos eram de balcão.

Vagem comum a granel: No SHOWAMBACH estava mais caro (R\$ 4,87/kg), enquanto no PERIM mais barato (R\$ 2,56/kg).

Batata Inglesa: a diferença encontrada foi de 85%. No supermercado SHOWAMBACH estava mais barato (R\$ 1,04/kg), enquanto no Sup. PERIM mais caro (R\$ 1,93/kg).

Arroz Sepé Bianco tipo I: diferença de 38%. O preço médio do pacote de 5kg sairia por R\$ 6,56 no WAL-MART, enquanto no REDE SHOW o mesmo produto custaria R\$ 9,05.

Manteiga Selita tipo extra: diferença de 62%. No PERIM estava mais barato (R\$ 2,43/200g), enquanto CALVI o mesmo produto custaria R\$ 3,94.

Farinha de Trigo Regina: a diferença encontrada foi de 44%. REDE SHOW, R\$ 2,72/kg e no CALVI estava mais barato, R\$ 1,89/kg.

Os estabelecimentos com valor da cesta de alimentos mais cara no mês de abril foram os Supermercados SCHOWAMBACH (R\$ 804,13) e REDE SHOW (R\$ 803,88). Os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram o Supermercado EPA PLUS (R\$ 711,02) e o Hipermercado CARREFOUR (R\$ 733,11). Segundo estimativas dos alunos pesquisadores da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), em abril, a renda média familiar necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média estaria em torno de R\$ 3.051,61, equivalentes a 7,35 salários mínimos.

Divulgação dos resultados do projeto de pesquisa:

<http://www.indicefabavi.rg3.net>

Alunos Bolsistas Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (5º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (5º período II – Unidade Centro).

Coordenador e Orientador da Pesquisa: Prof. Paulo Cezar Ribeiro da Silva – www.pcsilva.org

Cesta Básica da Classe Média



Boletim Interno de divulgação do Índice FABA VI - Ano II - Nº 15 - Maio/ 2008

Cesta básica da classe média capixaba aumenta 6,45% em maio

No mês de maio, segundo levantamento efetuado pelos alunos do curso de administração e pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), o custo da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos fechou em **R\$ 818,96, o maior valor apurado desde a criação do índice em fev/07**, conforme a tabela 1.

Em maio do ano passado, a cesta básica para a classe média foi cotada em R\$ 645,78 e em maio/08 o consumidor deveria desembolsar mais R\$ 173,18 para a aquisição dos mesmos 30 itens consumidos naquele período.

O aumento médio da cesta básica foi de 6,45%. O índice acumulado do ano fechou em 12,8% e nos últimos 12 meses a elevação foi de 26,8%.

TABELA 1 – Evolução do custo da Cesta Básica da Classe Média Capixaba

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2008 (%)
Dez/2007	726,14	-	-
Jan/2008	750,23	3,32	3,32
Fev/2008	734,93	-2,04	1,21
Mar/2008	756,12	2,88	4,13
Abr/2008	769,31	1,74	5,95
Mai/2008	818,96	6,45	12,8

Os grandes vilões de maio foram o ARROZ e VERDURAS. O primeiro encareceu 25,3% e a alta no ano já acumula 50%. No início de janeiro o saco de 5 Kg do Arroz tipo I era cotado a R\$6,33 e hoje o preço médio gira em torno de R\$ 9,48.

Em relação às verduras, devido a variações climáticas, o TOMATE teve a maior influência representando um aumento de preço em torno de 52%, a CENOURA encareceu 43,4% e a BATATA inglesa, 33,3%.

Os estabelecimentos com valor da cesta de alimentos mais cara no mês de maio foram os Supermercados SCHOWAMBACH (R\$ 859,21) e CALVI (R\$ 855,21). Os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram o Supermercado EPA PLUS (R\$ 770,33) e o PERIM (R\$ 795,30).

Segundo estimativas dos alunos pesquisadores da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), em maio, a renda média familiar necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média estaria em torno de R\$ 3.248,57, equivalentes a 7,8 salários mínimos.

MELHORES PREÇOS

Conforme estudo elaborado pelos alunos do curso de administração da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 667,90, assim, ele economizaria R\$ 151,06, ou seja, 18,4% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Durante o mês de maio, no hipermercado CARREFOUR encontrou-se os menores preços médios para 10 itens da cesta: peito de frango congelado, lasanha sadia de 650g, leite em caixa longa vida, arroz tipo I de 5 kg, suco em caixa, óleo de soja, leite condensado moça, achocolatado Nescau 400g e Coca-Cola de 2L.

No PERIM os 7 itens mais em conta foram os seguintes: leite em pó instantâneo Ninho, ovo branco de galinha, pó de café 250g, manteiga tipo extra, cenoura, maracujá e mamão Havaí.

No EPA PLUS foram pesquisados os melhores preços para a alcatra de boi e para o queijo mussarela fatiado.

No WAL-MART o feijão preto tipo I e a batata inglesa estavam mais baratos.

No supermercado SÃO JOSÉ os melhores preços foram para a cebola, banana prata, limão branco e para a ervilha seca de 500 g.

No CALVI o pão francês e a farinha de trigo Regina estavam mais em conta.

No EXTRABOM encontrou-se o menor preço médio para a vagem comum.

Na REDE SHOW o tomate estava mais barato.

No SCHOWAMBACH encontrou-se o menor preço médio para a laranja pêra.

PRATO BÁSICO

Na tabela 2, foi analisado a hipótese de uma alimentação adulta considerando apenas as duas refeições básicas diárias (almoço e jantar) durante um mês, composta pelos itens tradicionalmente consumidos pelo capixaba (arroz, feijão preto, carne de boi, tomate, cebola e óleo). A situação observada para os últimos 12 meses, considerando apenas esses 6 itens da cesta foi a seguinte:

Custo total estimado em maio de 2007: **R\$ 91,15** (R\$ 1,52 por refeição);

Custo total estimado em maio de 2008: **R\$ 136,10** (R\$ 2,27 por refeição);

Neste caso o encarecimento no período de 12 meses seria de **49,3%**, bem superior ao observado pela Cesta com todos os 30 itens (**27%**).

Os grandes vilões do PRATO BÁSICO foram o **tomate** e o **feijão preto**, com os seguintes aumentos nos últimos 12 meses: 204,4 % e 106%, respectivamente.

TABELA 2 – Evolução do custo das refeições básicas (almoço e jantar) em 12 meses

PRATO FEITO BÁSICO PARA UM ADULTO	<i>Quant.</i>	Preço Unitário Maio/07	Preço Unitário Maio/08	Custo Total Maio/07	Custo Total Maio/08	<i>Evolução (%)</i>
ARROZ TIPO I - 3Kg	3	1,24	1,90	3,71	5,69	53,4%
FEIJÃO PRETO TIPO I - 4,5 kg	4,5	1,83	3,77	8,24	16,97	106,0%
ALCATRA DE BOI - 6 Kg	6	10,58	12,79	63,48	76,74	20,9%
TOMATE - 8 kg	8	1,14	3,47	9,12	27,76	204,4%
CEBOLA - 2,5 kg	2,5	1,82	2,27	4,55	5,68	24,7%
ÓLEO DE SOJA - 900 ml	1	2,06	3,27	2,06	3,27	58,7%
TOTAL MENSAL				R\$ 91,15	R\$ 136,10	49,3%

A pesquisa foi supervisionada pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador do Núcleo de Iniciação Científica da Faculdade Batista de Vitória, e foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Divulgação dos resultados do projeto de pesquisa:

<http://www.indicefabavi.rg3.net>

Alunos Bolsistas Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (5º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (5º período II – Unidade Centro).

Coordenador e Orientador da Pesquisa: Prof. Paulo Cezar Ribeiro da Silva – www.pcsilva.org

Cesta básica da classe média capixaba aumenta 0,81% em junho

Após um ligeiro recuo observado na primeira quinzena do mês, o valor da cesta básica da classe média voltou a subir e fechou em 0,81% em junho. O levantamento de preços foi efetuado pelos alunos do curso de administração e pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), que calcularam o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos em **R\$ 825,61, ou seja, acréscimo de R\$ 6,65 em relação ao mês anterior, que foi de R\$ 818,96.**

Devido às variações climáticas e quebra de safras, o grande vilão do mês continua sendo o **feijão preto** que, após dois meses de estabilidade na cotação, teve majoração de preço em 14,5% em junho.

No acumulado do semestre o preço do produto teve elevação de 37% e no acumulado dos últimos 12 meses, 127,6%. O índice da cesta básica só não foi maior devido ao recuo de 10,1% no preço do tomate.

No período, 17 produtos tiveram majoração de preços, 6 itens tiveram recuo e 7 produtos permaneceram com preços estáveis.

Maiores altas do mês: feijão preto (14,5%), lasanha congelada (6,3%), Banana prata (6,1%), queijo fatiado (5%), cenoura (4,7%), achocolatado (3,7%), ovo branco de galinha (3%), alcatra de boi (2,8%), farinha de trigo (2,7%), arroz tipo I (2,4%) e leite longa vida em caixa (2%).

Maiores quedas do mês: mamão Havaí (-17,5%), laranja pêra (-14,2%) e tomate de mesa (-10,1%).

Os estabelecimentos com valor da cesta de alimentos mais cara no mês de junho foram os Supermercados SCHOWAMBACH (R\$ 856,44) e CALVI (R\$ 872,93). Os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram o Supermercado EPA PLUS (R\$ 791,55) e o EXTRABOM (R\$ 790,17).

Conforme estudo elaborado pelos alunos da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 672,78, assim, ele economizaria R\$ 152,83, ou seja, 18,5% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Para os alunos pesquisadores da FABA VI, em junho, a renda média familiar necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em R\$ 3.274,94, equivalente a 8 salários mínimos.

DESEMPENHO NO 1º SEMESTRE DE 2008

Produtos que mais subiram de preço no semestre	Produtos que recuaram de preço no semestre
Tomate comum 150%	Limão branco -40,1%
Cenoura comum 95,8%	Mamão Havaí -20,9%
Cebola comum 60,8%	Peito de frango congelado -13,1%
Arroz tipo I 53,2%	Manteiga tipo extra -11,6%
Vagem comum 49,6%	Queijo fatiado -6,3%
Feijão preto 37,0%	Banana prata -4,6%
Óleo de soja 25,8%	Açúcar refinado -3,5%
Farinha de Trigo 25,0%	
Pão francês 17,5%	
Ovo branco de galinha 16,4%	
Leite em caixa 10,4%	

O índice acumulado no primeiro semestre está em 13,7% e nos últimos 12 meses a elevação fechou em 23,07%.

Valor da Cesta Básica da Classe Média - evolução dos últimos 6 meses

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2008 (%)
Dez/2007	726,14	-	-
Jan/2008	750,23	3,32	3,3
Fev/2008	734,93	-2,04	1,2
Mar/2008	756,12	2,88	4,1
Abr/2008	769,31	1,74	5,9
Mai/2008	818,96	6,45	12,8
Jun/2008	825,61	0,81	13,7

Em relação aos últimos 12 meses, observa-se que em junho/07, a cesta de alimentos para a classe média foi cotada em R\$ 670,86 e em junho/08 o consumidor deveria desembolsar mais R\$ 154,75 para a aquisição dos mesmos 30 itens consumidos naquele período.

A pesquisa foi supervisionada pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória, e foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Divulgação dos resultados do projeto de pesquisa:

<http://www.indicefabavi.rg3.net>

Alunos Bolsistas Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (5º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (5º período II – Unidade Centro)

Coordenador e Orientador da Pesquisa: Prof. Paulo Cezar Ribeiro da Silva – www.pcsilva.org

Valor da Cesta Básica da Classe Média sobe pela quinta vez consecutiva

O valor da cesta básica da classe média subiu mais que o dobro do que o observado no mês anterior (0,81%) e fechou em 1,78% em julho. O levantamento de preços foi efetuado pelos alunos do curso de administração e pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), que calcularam o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos em **R\$ 840,35, ou seja, acréscimo de R\$ 14,74 em relação ao mês anterior, que fechou em R\$ 825,61.**

Em relação aos últimos 12 meses, observa-se que em julho/07, a cesta de alimentos para a classe média foi cotada em R\$ 675,52 e em julho/08 o consumidor deveria desembolsar mais R\$ 164,83 para a aquisição dos mesmos 30 itens consumidos naquele período.

Em julho, 11 produtos tiveram majoração de preços, 8 itens tiveram recuo e 11 produtos permaneceram com preços estáveis. O índice acumulado nos primeiros sete meses do ano está em 15,7% e nos últimos 12 meses a elevação fechou em 24,4%.

O preço do **peito de frango** congelado subiu em média 14,9% nas grandes redes de supermercados da Grande Vitória, devido a alguns fatores como o aumento da demanda estimulada pela alta da carne bovina nos últimos meses. Outro fator foi a elevação dos custos de produção na avicultura, afetada, principalmente, pela alta do preço da ração que tem como ingrediente básico o milho.

Devido às variações climáticas e quebra de safras, o preço do **feijão preto** continua subindo no varejo. O produto teve majoração de preço em 6,3% em julho. No acumulado do ano o preço do produto teve elevação de 45,6% e no acumulado dos últimos 12 meses, 157%.

Apesar da queda brusca de preço nos últimos dias do mês, o tomate de mesa também influenciou o resultado final do índice, pois teve o preço no varejo oscilando entre R\$ 3,00 e R\$ 4,00 o quilo durante a maior parte do mês. O frio intenso na região produtora de Venda Nova do Imigrante ocasionou uma alta média de 12,5% no produto em julho.

Outras altas do mês: ervilha seca (8,5%), leite em pó instantâneo (4,9%), vagem comum (3,9%), limão branco (26%), maracujá (5,6%), mamão Havaí (3,8%) e queijo fatiado (6,7%).

O arroz tipo I, após 6 altas consecutivas desde janeiro, permaneceu com preço estável em julho em consequência das várias ofertas promocionais no final do período. Porém a alta acumulada no ano já ultrapassa 54% e em 12 meses o aumento já chegou a 66% para o produto.

Cabe ressaltar que a política governamental de redução de impostos proporcionou ligeiro recuo de 1,2% no preço final do pãozinho francês comercializado nos supermercados pesquisados.

A surpresa ficou por conta da alcatra de boi, após três meses de alta consecutiva, apresentou recuo de 2,8% em julho. Assim, a maioria dos supermercadistas utilizou o produto como oferta promocional no final da última quinzena visando a atração de consumidores. Outras quedas do mês que atenuaram o resultado final do índice: batata inglesa (-6,6%), laranja pêra (-5,8%), cenoura comum (-8,2%), cebola comum (-5,1%) e manteiga tipo extra (-2%).

Os estabelecimentos com valor da cesta de alimentos mais cara no mês de julho foram os Supermercados SCHOWAMBACH (R\$ 880,78) e CALVI (R\$ 880,79). Os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram o Supermercado EPA PLUS (R\$ 810,08) e o EXTRABOM (R\$ 798,29).

Conforme estudo elaborado pelos alunos da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 709,35, assim, ele economizaria R\$ 131,00, ou seja, 15,6% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Cabe salientar que diferenças de preços de até 104,6%, entre produtos de mesma marca, foram observadas na última semana do mês nos supermercados pesquisados. Assim, a dica é que vale a pena pesquisar. As principais distorções foram:

Produto Pesquisado	Menor Preço (R\$,100)	Maior Preço (R\$,100)	Variação (%)
Lasanha congelada Sadia 650g	6,88	8,98	30,5%
Leite em pó Ninho instantâneo 400g	6,95	9,33	34,2%
Feijão Preto tipo I Combrasil 1Kg	3,98	4,98	25,1%
Ervilha seca Juparanã 500g	1,95	3,99	104,6%
Arroz tipo I Sepe bianco 5 Kg	7,98	10,98	37,6%
Farinha de trigo Regina 1Kg	1,98	2,57	29,8%
Pó de café N° 1 almofada 250g	1,95	2,79	43,1%
Óleo de soja LIZA comum 900ml	2,88	3,62	25,7%
Achocolatado Nescau comum 400g	2,78	3,62	30,2%

Para os alunos pesquisadores da FABAVI, em julho, a renda média familiar necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em R\$ 3.333,40, equivalente a 8 salários mínimos.

A evolução dos últimos 7 meses do valor da Cesta Básica da Classe Média foi o seguinte:

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Varição no mês (%)	Varição acumulada em 2008 (%)
Dez/2007	726,14	-	-
Jan/2008	750,23	3,32	3,3
Fev/2008	734,93	-2,04	1,2
Mar/2008	756,12	2,88	4,1
Abr/2008	769,31	1,74	5,9
Mai/2008	818,96	6,45	12,8
Jun/2008	825,61	0,81	13,7
Jul/2008	840,35	1,78	15,7

A pesquisa foi supervisionada pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória, e foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Divulgação dos resultados do projeto de pesquisa:

<http://www.indicefabavi.rg3.net>

Alunos Bolsistas Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (6º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (6º período II – Unidade Centro).

Coordenador e Orientador da Pesquisa: Prof. Paulo Cezar Ribeiro da Silva – www.pcsilva.org

Valor da Cesta Básica da Classe Média Capixaba recua 6,5% em agosto

Em agosto, segundo levantamento efetuado pelos alunos do curso de administração e pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos ficou em R\$ 785,72, equivalente a um **recoo de 6,5%** em relação ao mês anterior, que fechou em R\$ 840,35.

Vale ressaltar que é a primeira queda no valor da cesta básica da classe média após cinco meses de altas consecutivas. A economia média para o consumidor capixaba no mês foi de R\$ 54,63.

Em agosto, 14 produtos tiveram recoo de preços, 11 itens tiveram alta e 5 produtos permaneceram com preços estáveis. Apesar da queda no valor da cesta básica, o índice acumulado nos primeiros oito meses do ano está em 8,2% e nos últimos 12 meses a elevação fechou em 13,33%.

O produto que mais influenciou a queda do valor da cesta básica da classe média foi o tomate de mesa que despencou de R\$ 3,51/kg - cotação média de julho - para o preço médio de R\$ 1,22/kg em agosto, ou seja, queda de 65,3%. A queda brusca de preço do produto foi causada por variações climáticas que anteciparam o amadurecimento do produto e, conseqüentemente, provocaram uma oferta excessiva do tomate na região da Grande Vitória, forçando o recoo da cotação.

Outros produtos básicos também sofreram queda de preço: feijão preto tipo I (-6,5%), arroz tipo I (-2,8%), óleo de soja (-6%), farinha de trigo (-4,7%) e o pão francês (-1,5%).

Devido ao período de safra, todos os laticínios e derivados tiveram também recoo de preço: leite em caixa tipo longa vida (-4,9%), manteiga tipo extra (-15,3%), queijo mussarela fatiado (-2,8%), leite em pó instantâneo (-3,3%) e o leite condensado (-2,6%). Outras quedas de cotação também foram verificadas na vagem comum (-15,7%), na batata inglesa (-15,7%) e na laranja pêra (-10,8%), que também estão no período de safra.

Produtos com alta de preço

O Peito de frango aumentou 8,8% e em dois meses o produto teve alta acumulada de 24%. A causa é o aumento dos custos de produção, pois o milho (*commodity* em alta no mercado internacional) é o principal componente da ração para frangos.

A cotação da alcatra de boi subiu 5,5%, porque continua no período de entressafra. Outros aumentos foram constatados na cebola branca (20,1%), cenoura comum

(19,1%), limão branco (56,6%), maracujá (16,8%), mamão Havaí (38,2%), açúcar refinado (6,2%), achocolatados (2,5%), ervilha seca (8,8%) e refrigerantes de 2L (1,6%).

No mês de setembro dificilmente haverá índice negativo na cesta, visto que o preço do tomate está novamente com tendência de alta desde a última semana de agosto e a carne de boi e de frango sinalizam alta de preço.

Valor da Cesta Básica da Classe Média - evolução dos últimos 8 meses

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2008 (%)
Dez/2007	726,14	-	-
Jan/2008	750,23	3,32	3,3
Fev/2008	734,93	-2,04	1,2
Mar/2008	756,12	2,88	4,1
Abr/2008	769,31	1,74	5,9
Mai/2008	818,96	6,45	12,8
Jun/2008	825,61	0,81	13,7
Jul/2008	840,35	1,78	15,7
Ago/2008	785,72	-6,50	8,2

Os estabelecimentos com valor da cesta de alimentos mais cara no mês de agosto foram os Supermercados REDE SHOW (R\$ 849,96) e CALVI (R\$ 828,33). Os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram o Supermercado EPA PLUS (R\$ 742,84) e o PERIM (R\$ 756,48).

Conforme estudo elaborado pelos alunos da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 660,31, assim, ele economizaria R\$ 125,41 no mês, ou seja, 16% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Para os pesquisadores da FABAVI, em agosto, a renda média familiar necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em torno de R\$ 3.116,69, equivalente a 7,5 salários mínimos.

A pesquisa foi supervisionada pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador do Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), e foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Alunos Bolsistas Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (6º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (6º período II – Unidade Centro).

Valor da Cesta Básica da Classe Média recua pela segunda vez seguida

Em setembro, segundo levantamento efetuado pelos alunos do curso de administração e pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos ficou em R\$ 784,72, equivalente a um **recoo de 0,13%** em relação ao mês anterior, que fechou em R\$ 785,72. A economia para o consumidor capixaba no período foi de apenas R\$ 1,00.

Em setembro, 8 produtos tiveram recuo de preços, 9 itens tiveram alta e 13 produtos permaneceram com preços estáveis. Apesar da queda no valor da cesta básica, o índice acumulado nos primeiros oito meses do ano está em 8,07% e nos últimos 12 meses a elevação fechou em 10,03%.

Valor da Cesta Básica da Classe Média - evolução dos últimos 9 meses

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2008 (%)
Dez/2007	726,14	-	-
Jan/2008	750,23	3,32	3,3
Fev/2008	734,93	-2,04	1,2
Mar/2008	756,12	2,88	4,1
Abr/2008	769,31	1,74	5,9
Mai/2008	818,96	6,45	12,8
Jun/2008	825,61	0,81	13,7
Jul/2008	840,35	1,78	15,7
Ago/2008	785,72	-6,50	8,2
Set/2008	784,72	-0,13	8,07

Os produtos que mais influenciaram a queda do valor da cesta básica da classe média foram a batata inglesa (-27,5%), cebola branca (-33,8%), cenoura comum (-17,1%) e mamão Havaí (-18,7%)

Outros produtos básicos também sofreram queda de preço: óleo de soja (-5,3%), farinha de trigo (-4,5%), ovo branco de galinha (-12,7%) e vagem comum (-3,1%).

Produtos com preços em alta no mês: A cotação da alcatra de boi subiu 2,3%, porque continua no período de entressafra. Outros aumentos foram constatados no leite longa vida (2%), tomate de mesa (12%), limão branco (64,9%), maracujá (29,8%), laranja pêra (17,7%), açúcar refinado (4%), manteiga tipo extra (3%) e queijo mussarela fatiado (5,7%).

Produtos com preços estáveis no mês: Peito de frango congelado, lasanha congelada, leite em pó instantâneo, feijão preto tipo I, ervilha seca, arroz tipo I, suco em caixa, pó de café, pão francês, achocolatado em pó, refrigerante de 2 litros, leite condensado e banana prata.

Variação acumulada em 2008

Apesar das duas quedas consecutivas da cesta básica da classe média, alguns produtos ainda sinalizam cotações bem acima da média calculada (8,07%) para o índice nos primeiros nove meses do ano:

Feijão preto tipo I = 36,3%
Arroz tipo I = 51,3%
Peito de frango congelado = 10,1%
Farinha de trigo = 14,1%
Pão francês = 14%
Óleo de soja = 11,9%
Vagem comum = 27,5%
Cebola branca = 21,3%
Cenoura comum = 77,5%
Limão branco = 94,8%
Maracujá = 61,8%

O estabelecimento com valor da cesta de alimentos mais cara no mês de setembro foi o supermercado CALVI (R\$ 842,37). O estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o hipermercado WAL-MART (R\$ 751,83). O estabelecimento com cotação da cesta mais próxima da média foi a do supermercado SÃO JOSÉ (R\$ 786,05).

Conforme estudo elaborado pelos alunos da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 644,77, assim, ele economizaria R\$ 139,95 no mês, ou seja, 17,8% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos pesquisadores da FABAVI, a renda média familiar necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em torno de R\$ 3.112,72 em setembro, equivalente a 7,5 salários mínimos atuais.

A pesquisa foi supervisionada pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador do Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), e foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Alunos Bolsistas Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (6º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (6º período II – Unidade Centro).

Após duas quedas consecutivas, valor da cesta básica da classe média sobe 1,97%

O valor da cesta básica da classe média capixaba voltou a subir após duas quedas consecutivas (agosto: -6,15% e setembro: -0,13%) e fechou em 1,97% em outubro. O levantamento de preços foi efetuado pelos alunos do curso de administração e pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), que calcularam o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos. O valor da cesta em outubro foi de **R\$ 800,21**, ou seja, acréscimo de R\$ 15,49 em relação ao mês anterior, que fechou em R\$ 784,72.

Em outubro, 13 produtos tiveram alta de preços, 12 itens tiveram recuo e 5 produtos permaneceram com preços estáveis. O índice acumulado nos primeiros dez meses do ano está em 10,2% e nos últimos 12 meses a elevação fechou em 11,86%.

Valor da Cesta Básica da Classe Média - evolução dos últimos 10 meses

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2008 (%)
Dez/2007	726,14	-	-
Jan/2008	750,23	3,32	3,3
Fev/2008	734,93	-2,04	1,2
Mar/2008	756,12	2,88	4,1
Abr/2008	769,31	1,74	5,9
Mai/2008	818,96	6,45	12,8
Jun/2008	825,61	0,81	13,7
Jul/2008	840,35	1,78	15,7
Ago/2008	785,72	-6,50	8,2
Set/2008	784,72	-0,13	8,1
Out/2008	800,21	1,97	10,2

Os grandes vilões do mês foram o **feijão preto** e a **alcatra de boi** cujos preços subiram 14,2% e 5,7%, respectivamente. Durante o ano de 2008 o Brasil importou muito feijão preto e, influenciada pela crise financeira internacional, a recente desvalorização do real contribui para encarecer essas importações e promover a elevação dos preços internos. Na Grande Vitória o preço do feijão preto tipo I subiu 55,7% em 2008 e nos últimos 12 meses a alta já chega a 96,4%.

A cotação da alcatra de boi vem subindo desde agosto, pois está em período de entressafra. No acumulado do ano o produto teve majoração de preço em torno de 11,2% e nos últimos 12 meses a alta registrada foi de 26,8%.

Outros produtos com tendência de alta: Batata inglesa (11,8%), vagem comum (7,2%), laranja pêra (14,5%), limão branco (34,9%), maracujá (16,7%), manteiga tipo extra (3,2%), queijo mussarela (1,6%), farinha de trigo especial (1%), pão francês (1,1%), açúcar refinado (1,2%) e achocolatado em pó (1,1%).

Os preços da batata aumentaram recuperando-se de baixa muito acentuada em setembro, logo corresponde à volta a patamares mais consistentes com a realidade dos custos de produção.

A farinha de trigo e o pão francês sinalizam ligeira alta por conta da recente desvalorização do real frente ao dólar. Cabe ressaltar que o Brasil importa 70% do trigo consumido no país.

Produtos com tendência de queda: Cenoura comum (-36,5%), mamão havaí (-4,5%), banana prata (-6,9%), tomate (-3,4%), cebola (-11,5%), ovo branco de galinha (-5%), peito de frango (-2,8%), lasanha congelada (-1%), leite em caixa (-5,1%), leite em pó instantâneo (-5,1%), arroz tipo I (-1,1%) e óleo de soja (-1,7%).

As cotações da carne de frango e ovos continuaram a responder prontamente à redução dos preços do milho, apresentando queda de preços ainda em ritmo crescente. Também no caso da carne de frango, os preços foram pressionados pela crise dos segmentos exportadores alavancados no mercado de câmbio.

Na esteira da crise financeira mundial, outro segmento da economia fortemente atingido foi o da soja, negociada na Bolsa de Cereais de Chicago. Para o capixaba o reflexo está sendo observado desde agosto, com recuo do preço do óleo de soja em torno de 12,5% nos últimos três meses. Nesse contexto, os preços da soja no Brasil só não caíram mais porque o câmbio melhorou, havendo uma desvalorização do Real, por conta da crise mundial.

O estabelecimento com valor da cesta de alimentos mais cara no mês de outubro foi o supermercado CALVI (R\$ 847,91). O estabelecimento que apresentou a cesta de alimentos com preço mais baixo foi o supermercado EPA PLUS (R\$ 758,15). A cotação da cesta mais próxima da média calculada ficou por conta do supermercado CARONE (R\$ 799,55).

Conforme estudo elaborado pelos alunos da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 666,91, assim, ele economizaria R\$ 133,30 no mês, ou seja, 16,7% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Pelos cálculos dos pesquisadores da FABAVI, a renda média familiar necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em torno de R\$ 3.174,17 em outubro, equivalente a 7,6 salários mínimos atuais.

A pesquisa foi supervisionada pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), e foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Alunos Bolsistas Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (6º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (6º período II – Unidade Centro).

Valor da Cesta Básica da Classe Média sobe 3,76% em novembro

O valor da cesta básica da classe média capixaba sobe pela segunda vez consecutiva, representando uma alta de 3,76% em novembro. O levantamento de preços foi efetuado pelos alunos do curso de administração e pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), que calcularam o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos em **R\$ 830,33, ou seja, acréscimo de R\$ 30,12 em relação ao mês anterior, que fechou em R\$ 800,21.**

Devido as fortes chuvas nas regiões produtoras nas últimas semanas, a oferta de tomate foi bastante afetada, e conseqüentemente, provocou uma alta de 45,8% na comercialização do produto no varejo. O segundo vilão do mês foi o mamão Havaí que, apesar da alta de 51,6%, tem uma participação relativa menos expressivo no resultado final do índice.

Em relação aos últimos 12 meses, observa-se que em novembro/07, a cesta de alimentos para a classe média foi cotada em R\$ 710,98 e em novembro/08 o consumidor deveria desembolsar mais R\$ 119,35 para a aquisição dos mesmos 30 itens consumidos naquele período.

Em novembro, 12 produtos tiveram majoração de preços, 10 itens tiveram recuo e 8 produtos permaneceram com preços estáveis. O índice acumulado no período jan./nov. está em 14,4% e nos últimos 12 meses a elevação da cesta fechou em 16,8%.

Maiores altas do mês	Maiores baixas do mês
Mamão Havaí = 51,6%	Maracujá = -29,5%
Tomate = 45,8%	Cenoura = -25,8%
Manteiga extra = 19,2%	Vagem = -11,6%
Batata inglesa = 6,7%	Cebola = -11,2%
Queijo fatiado = 6,4%	Óleo de soja = -4,6%
Banana prata = 4,3%	Laranja pêra = -3,2%
Alcatra de boi = 3,5%	Ovo de galinha = -2,8%
Peito de frango = 3,3%	Leite condensado = -2,0%
Pão francês = 2,7%	Feijão preto tipo I = -2,0%
Pó de café = 2,0%	Arroz tipo I = -1,7%
Lasanha congelada = 1,5%	
Farinha de trigo = 1,4%	

Produtos com preços estáveis: leite longa vida em caixa, leite em pó instantâneo, ervilha seca, suco em caixa, limão branco, açúcar refinado, achocolatado em pó e refrigerante (2 litros).

Os estabelecimentos com valor da cesta de alimentos mais cara no mês de novembro foram os Supermercados EXTRABOM (R\$ 848,85) e CALVI (R\$ 873,84). Os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram os Supermercados PERIM (R\$ 788,98) e o CARONE (R\$ 806,07).

O Hipermercado CARREFOUR apresentou o custo mais próximo do valor médio apurado para a cesta, ou seja, R\$ 826,99.

Conforme estudo elaborado pelos alunos da Faculdade Batista de Vitória (FABAVI), se o consumidor pesquisasse os menores preços entre os dez estabelecimentos selecionados para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 699,83, assim, ele economizaria R\$ 130,50, ou seja, 15,7% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos.

Em novembro, para os alunos pesquisadores da FABAVI a renda média familiar necessária para aquisição da cesta de alimentos para uma família padrão da classe média (2 adultos e 2 crianças) estaria em R\$ 3.293,65, equivalente a 8 salários mínimos.

A evolução dos últimos 11 meses do valor da Cesta Básica da Classe Média foi o seguinte:

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2008 (%)
Dez/2007	726,14	-	-
Jan/2008	750,23	3,32	3,3
Fev/2008	734,93	-2,04	1,2
Mar/2008	756,12	2,88	4,1
Abr/2008	769,31	1,74	5,9
Mai/2008	818,96	6,45	12,8
Jun/2008	825,61	0,81	13,7
Jul/2008	840,35	1,78	15,7
Ago/2008	785,72	-6,50	8,2
Set/2008	784,72	-0,13	8,1
Out/2008	800,21	1,97	10,2
Nov/2008	830,33	3,76	14,4

A pesquisa foi supervisionada pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória, e foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Alunos Bolsistas Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (6º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (6º período II – Unidade Centro).

Valor da Cesta Básica da Classe Média Capixaba sobe 17,4% em 2008

Conforme pesquisa efetuada pelos alunos do curso de administração e pesquisadores da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), o custo da cesta de alimentação para uma família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) com poder aquisitivo entre 3 a 10 salários mínimos subiu 17,37% durante o ano de 2008. O aumento da cesta foi muito acima dos reajustes salariais das diversas categorias profissionais, que oscilaram entre 8% e 10% nos últimos acordos coletivos.

É interessante observar que em dezembro/07, a cesta de alimentos para a classe média foi cotada em R\$ 726,14 e em dezembro/08 o consumidor deveria desembolsar mais R\$ 126,12 para a aquisição dos mesmos 30 itens consumidos naquele período.

Cabe destacar que a cesta de dezembro atingiu o maior valor apurado no ano, atingindo R\$ 852,26 e durante o ano, 24 itens da cesta (80%) tiveram aumento e apenas 4 produtos apresentaram recuo de preço.

Vilões de 2008: Influenciada pela instabilidade do clima e pelo aumento dos custos de produção ao longo do ano as verduras e frutas foram determinantes no resultado final do índice que mede a cesta básica de alimentos consumidos pela classe média capixaba. As principais altas de 2008 foram registradas no tomate de mesa (81,7%), cebola branca (16,9%), cenoura comum (24,1%), vagem comum (25,3%), limão branco (41,9%), maracujá (15,1%) e mamão Havaí (53,2%).

Outros produtos da cesta que encareceram acima da inflação medida pelo IPCA do IBGE foram: alcatra de boi (22,5%), açúcar refinado (9,6%), peito de frango (11,8%), feijão preto (33,2%), ervilha seca (33,4%), arroz tipo I (43,5%), farinha de trigo (14,5%) e pão francês (18,1%).

Produtos com tendência de queda: Apenas 6 produtos atenuaram o custo da cesta no ano, como o leite em pó integral instantâneo (-1,6%), batata inglesa (-1,1%), ovo de galinha (-4%), óleo de soja (-3,4%), leite condensado (-3,3%) e manteiga tipo extra (-1,2%).

A pesquisa da cesta básica da classe média engloba 30 itens de alimentação e foi supervisionada pelo Prof. Paulo Cezar Ribeiro, Coordenador da Empresa Júnior da Faculdade Batista de Vitória (FABA VI), e foi realizada em 10 grandes redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória.

Alunos Bolsistas Pesquisadores: Sirlei Torezani de Souza (6º período I – Unidade Centro), Lidia Maria Pereira Lionel (6º período II – Unidade Centro)

A evolução do valor da Cesta Básica da Classe Média em 2008 foi a seguinte:

Mês	Valor da Cesta (R\$,100)	Variação no mês (%)	Variação acumulada em 2008 (%)
Dez/2007	726,14	-	-
Jan/2008	750,23	3,32	3,3
Fev/2008	734,93	-2,04	1,2
Mar/2008	756,12	2,88	4,1
Abr/2008	769,31	1,74	5,9
Mai/2008	818,96	6,45	12,8
Jun/2008	825,61	0,81	13,7
Jul/2008	840,35	1,78	15,7
Ago/2008	785,72	-6,50	8,2
Set/2008	784,72	-0,13	8,1
Out/2008	800,21	1,97	10,2
Nov/2008	830,33	3,76	14,4
Dez/2008	848,64	2,64	17,4

Fonte: Empresa Júnior FABAVI Vitória

Em 2008, o custo da refeição básica para alimentar um adulto, composta por 6 produtos, subiu 29%. O café da manhã saiu mais em conta com aumento médio de 9,3%.

REFEIÇÃO BÁSICA PARA UM ADULTO	Quant.	Preço Unitário Dez./07	Preço Unitário Dez./08	Custo Total Dezembro/07	Custo Total Dezembro/08	Evolução (%)
ARROZ TIPO I - 3Kg	3	1,27	1,82	3,80	5,45	43,6%
FEIJÃO PRETO TIPO I - 4,5 kg	4,5	3,15	4,20	14,18	18,90	33,3%
ALCATRA DE BOI - 6 Kg	6	13,11	16,06	78,66	96,36	22,5%
TOMATE - 8 kg	8	1,25	2,27	10,00	18,16	81,6%
CEBOLA - 2,5 kg	2,5	1,40	1,64	3,50	4,10	17,1%
ÓLEO DE SOJA - 900 ml	1	2,61	2,52	2,61	2,52	-3,4%
TOTAL MENSAL				R\$ 112,74	R\$ 145,49	29,0%

Fonte: EJFV - Empresa Júnior FABAVI Vitória - www.ejfv.rg3.net

LANCHE BÁSICO PARA UM ADULTO	Quant.	Preço Unitário Dez./07	Preço Unitário Dez./08	Custo Total Dezembro/07	Custo Total Dezembro/08	Evolução (%)
LEITE LONGA VIDA - 1 L	4,5	1,57	1,61	7,07	7,25	2,5%
SUCO MAIS - 1 L	1	3,42	3,81	3,42	3,81	11,4%
PÓ DE CAFÉ - 250 G	2,4	2,27	2,35	5,45	5,64	3,5%
AÇÚCAR REFINADO 1 KG	3	1,17	1,28	3,51	3,84	9,4%
PÃO FRANCÊS - 1 KG	6	4,85	5,73	29,10	34,38	18,1%
MANTEIGA EXTRA - 200 G	3	3,42	3,38	10,26	10,14	-1,2%
ACHOCOLATADO NESCAU - 400 G	1	3,29	3,49	3,29	3,49	6,1%
QUEIJO MUSSARELA - 1 KG	1	14,16	14,83	14,16	14,83	4,7%
TOTAL MENSAL				R\$ 76,25	R\$ 83,38	9,3%

Fonte: EJFV - Empresa Júnior FABAVI Vitória - www.ejfv.rg3.net